Simpósio Temático 22

José Daniel da Silva
Universidade Federal de Pernambuco

Título da Comunicação: Forró nosso de cada dia: sotaques do forró de Gonzaga aos estilizados

RESUMO: Este estudo versa, de forma multidisciplinar, sobre o forró em algumas de suas fases de transformações. Tem por objetivo mostrar como o forró foi encaminhado segundo as concepções estéticas/ideológicas de seus construtores, tendo variantes de caráter rural e urbano. O forró surgiu como música de destaque no cenário nacional nos anos 1940 e 1950, tendo em Luiz Gonzaga o seu grande expoente. Eram os tempos de estudos que buscavam uma suposta originalidade e autenticidade das artes e cultura brasileiras, como apontam Renato Ortiz (1994). O forró gonzagueano era uma música de memória e saudade do Nordeste sertanejo, estilizado pelos regionalistas, como indica Durval Muniz (1994). O forró, no entanto, passou por várias transformações e estilos, surgindo, nos anos 1990, um ramo apelidado de forró estilizado, com suas principais atrações advindas do Ceará. Este novo tronco do forró trazia uma estética nova, urbana, festiva, com sucessos momentâneos, efêmeros, demonstrando a velocidade de informação dos novos tempos, uma modernidade líquida. Ver uma atração significava ver todas, posto que seguiam um mesmo modelo, como indica Guy Debord na "Sociedade do Espetáculo". Num espaço de grande rotatividade de festas, como aponta Rita Amaral (1998), tais como vaquejadas, festas de santos padroeiros, festas de emancipação municipal, enfim, um calendário festivo extenso, estas bandas encontravam/encontram, no Nordeste brasileiro, grande espaço de atuação.